

Wenderson Araujo/CNA



PRODUÇÃO DE GRÃOS EM GOIÁS DEVE CRESCER 11,4% NA SAFRA 2024/2025

Levantamento da Conab estima produção recorde no estado. ►► **Página 3**

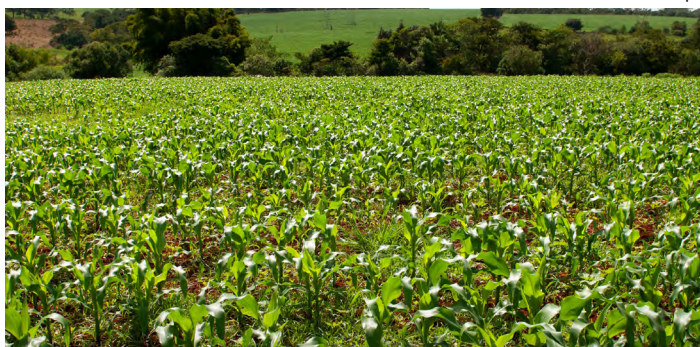
Enio Tavares/Seapa

**REGIONAL SERRA
DA MESA RECEBE
PROGRAMA
AGRO É SOCIAL**

►► **Página 4**

**AGRICULTORES
SÃO ALERTADOS
SOBRE
IMPORTÂNCIA
DA DESTRUIÇÃO
DO MILHO
TIGUERA**

►► **Página 6**



**ONZE MUNICÍPIOS GOIANOS ESTÃO
ENTRE OS 100 MAIS RICOS DO
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO**

►► **Página 5**

ARTIGO / ANA FLÁVIA MARINHO

**"AS MULHERES DESENVOLVEM UM PAPEL FUNDAMENTAL
NO SETOR AGROPECUÁRIO GOIANO, ATUANDO COMO
PRODUTORAS E EMPREENDEDORAS DEDICADAS À
CONTÍNUA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL."**

►► **Página 2**



PROTAGONISMO FEMININO NO SETOR AGROPECUÁRIO GOIANO

Por Ana Flávia Marinho, chefe de Comunicação Setorial da Seapa

O Estado de Goiás se destaca pelo fortalecimento de propriedades rurais e o desenvolvimento da agricultura familiar. E hoje, esse setor tem sido conquistado gradativamente pelas mulheres do campo. Projetos realizados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), evidenciam que as mulheres desenvolvem um papel fundamental no setor agropecuário goiano, atuando como produtoras e empreendedoras dedicadas à contínua qualificação profissional.

No último dia 15 de outubro, foi celebrado o Dia Internacional das Mulheres Rurais. Instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), a data serve como um momento de reflexão para a importância do público feminino que vive e trabalha no campo. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), no Brasil, as mulheres rurais são responsáveis por cerca de 45% da produção de alimentos, consolidando o protagonismo feminino na agricultura familiar.

A Seapa, com o objetivo de incentivar e apoiar mulheres na área rural, atua por meio de projetos que propiciam o desenvolvimento dessas produtoras, que tanto contribuem para a sustentabilidade e a economia do agronegócio em Goiás. O Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás (PAA Goiás) é um dos principais responsáveis por essa inclusão e incentivo às mulheres do campo.

Através dele, os organismos de agricultura do Estado dão assistência técnica e ajudam na comercialização da produção.

A edição do PAA Goiás 2024, em resultado definitivo, alcançou 145 municípios goianos, sendo que 59% das propostas foram requeridas por mulheres. O programa promove, ainda, rede de apoio financeiro e técnico para que as produtoras possam desenvolver suas atividades e contribuir para o próprio sustento e para o abastecimento alimentar da população.

Para ações além do PAA Goiás, a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento também oferece apoio às mulheres do agronegócio através de cursos de capacitação profissional em avicultura, horticultura, apicultura e entre outros. O programa Fomento Rural, por exemplo, também é uma das ações que integram a população feminina no campo, uma vez que, cerca de 84% dos beneficiários são mulheres.

A Seapa entende e atua para que, além dessa data tão importante para as mulheres rurais, é fundamental praticar diariamente o reconhecimento dessas profissionais no setor agropecuário, prestando apoio e incentivando o trabalho realizado por milhares de produtoras rurais.



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Giovana Andrade, Jéssica Fernandes, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira, Rafael Correia e Yandria Rayellen.
Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

PRODUÇÃO DE GRÃOS EM GOIÁS DEVE CRESCER 11,4% NA SAFRA 2024/2025

Enio Tavares

PRIMEIRO LEVANTAMENTO DA CONAB PARA A NOVA SAFRA ESTIMA PRODUÇÃO RECORDE NO ESTADO, ACIMA DE 33 MILHÕES DE TONELADAS

Com estimativa de produzir 33 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/2025, o Estado de Goiás deve apresentar um aumento de 11,4% em sua produção, em comparação com a safra 2023/2024, mantendo a quarta posição no ranking nacional. É o que aponta o 1º Levantamento de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado na última terça-feira (15/10).

Além do incremento da produção, a produtividade também apresenta variação positiva, com estimativa de subir 7,4% em relação à safra passada. A área plantada, por sua vez, deve crescer 3,8%, ultrapassando a marca de 7 milhões de hectares.

Os números são impulsionados pelo aumento da produção de arroz (19,6%), milho (12,7%), soja (11,8%), girassol (11,4%) e feijão (3,7%), com diminuição prevista apenas para as culturas de algodão e caroço de algodão (-8,5%), trigo (-12,1) e sorgo (-0,2%).

O levantamento da Conab estima que a produção de soja no estado ultrapasse 18 milhões de toneladas, com aumento expressivo também da produtividade da cultura, que deve chegar a 3,8 toneladas por hectare, número 9,1% superior ao da safra anterior. Outros destaques de produtividade são o girassol, com um aumento de 11,4%, e o milho, com 4,3%.



Com o resultado, Goiás se mantém na quarta posição no ranking da produção nacional

PROCEDIMENTO

Os métodos utilizados pela Conab no processo de levantamento da safra de grãos envolvem a pesquisa e o contato direto com diversos informantes cadastrados, em todo o país, a utilização de acompanhamento agrometeorológico e espectral (mapas e condição de vegetação), o conhecimento das informações de pacotes tecnológicos adotados pelos produtores, o acompanhamento sistemático da meteorologia e o uso de métodos estatísticos para consolidação das informações disponibilizadas ao público-alvo.

Já o arroz, cujo aumento da produção é o maior entre as culturas de grão, apresenta um crescimento de 24% da área plantada no estado, acarretando em uma produção estimada de 155 mil de toneladas.

A safra 2024/2025 teve início com o plantio das primeiras lavouras após o fim do período de vazio sanitário, no final do mês de setembro. Conforme explica Pedro Leonardo Rezende, titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), as perspectivas são positivas e consolidam a posição de destaque de Goiás no agronegócio.

“Apesar dos desafios climáticos enfrentados no último ano, encerramos a safra 2023/2024 como quarto maior produtor de grãos do Brasil, e continuaremos trabalhando para fortalecer o setor, por meio de políticas públicas, tecnologias modernas e acesso a crédito para os produtores rurais, que são fatores essenciais para o nosso sucesso”, declara o secretário.

REGIONAL SERRA DA MESA RECEBE PROGRAMA AGRO É SOCIAL

8ª EDIÇÃO BENEFICIARÁ MAIS DE 500 FAMÍLIAS DE 11 MUNICÍPIOS, COM INVESTIMENTO DE R\$ 2,5 MILHÕES EM CARTÕES DO CRÉDITO SOCIAL

A Emater Goiás está promovendo a 8ª edição do programa Agro é Social na Regional Serra da Mesa. Entre julho e agosto, 538 pessoas de 11 municípios foram capacitadas com cursos realizados por extensionistas da instituição. A expectativa é que, aproximadamente, 523 alunos recebam o cartão do Crédito Social, totalizando um investimento de mais de R\$ 2,5 milhões em benefícios.

Nesta edição, as cidades da Regional Serra da Mesa que foram contempladas com as ações do Agro é Social são: Amaralina, Campinorte, Campos Verdes, Colinas do Sul, Mara Rosa, Mutunópolis, Niquelândia, Porangatu, Uirapuru e Uruaçu. A maioria dos participantes são de assentamentos e já são assistidos pela Emater Goiás por meio do programa Produzir Brasil.

Foram oferecidos cursos como Avicultura, Apicultura, Bovinocultura Sustentável, Produção de Salgados, Panificação, Quitandas, Doces Artesanais e Processamento de Vegetais. Além da capacitação técnica, os alunos poderão receber o cartão do Crédito Social, um benefício financeiro disponibilizado pelo Governo de Goiás para apoiar os agricultores familiares na criação e desenvolvimento de seus próprios negócios.

Segundo Janete Rocha, coordenadora do Agro é Social,



Entrega dos cartões do Crédito Social e dos certificados de conclusão dos cursos será realizada no dia 8 de novembro, em Porangatu

aproximadamente R\$ 2,5 milhões serão entregues aos participantes que atenderem aos requisitos do programa.

O presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, destaca que o Agro é Social é o maior programa de inclusão produtiva do Brasil. “Chegamos com um crédito social para que esses cidadãos possam iniciar atividades e terem independência financeira, mostrando que com apoio do governo eles podem ter qualidade de vida e renda na propriedade rural”, diz.

A entrega dos cartões do Crédito Social e dos certificados de conclusão dos cursos da 8ª edição do Agro é Social será realizada durante o encerramento do programa, no dia 8 de novembro, em Porangatu. Além disso, a programação conta com diversos serviços gratuitos para a comunidade, como: balcão de empregos, distribuição de mudas, emissão de documentos, feira do produtor, área infantil e muito mais.

GOIÁS POSSUI ONZE MUNICÍPIOS ENTRE OS 100 MAIS RICOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

RIO VERDE E JATAÍ ESTÃO ENTRE OS 10 PRIMEIROS, COM DESTAQUE NA PRODUÇÃO DE SOJA E MILHO

Onze municípios goianos estão entre os 100 com maior participação no valor da produção da agricultura brasileira, considerados os mais ricos do agronegócio em 2023. As informações fazem parte de mapeamento divulgado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, por meio da Secretaria de Política Agrícola (Mapa/SPA), nesta quinta-feira (17/10).

Juntos, Rio Verde, Jataí, Cristalina, Mineiros, Montividiu, Paraúna, Silvânia, Chapadão do Céu, Catalão, Ipameri e Goiatuba representam 3,9% da área colhida em todo o Brasil, e 3,7% do valor da produção nacional. Os números colocam Goiás no terceiro lugar dos rankings de área colhida e valor da produção do país.

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, associa os resultados a fatores como investimentos em políticas públicas voltadas para o agronegócio, bem como em pesquisa e inovação.

“Alguns fatores explicam esses resultados extremamente positivos, como a adoção de novas tecnologias na agricultura, a diversificação das nossas cadeias produtivas, além do binômio soja-milho, que são os componentes que mais têm contribuído para esse crescimento”, explica.

A análise, baseada nos dados da pesquisa anual do IBGE sobre a Produção Agrícola Municipal (PAM), aponta que Rio Verde foi o município com o maior valor de

Wenderson Araujo/CNA



Estado ocupa o terceiro lugar nos rankings de área colhida e valor da produção do país

PANORAMA

Os 100 municípios mais ricos em valor de produção ocupam uma área colhida de 33,1 milhões de hectares, representando 34,5% da área total de 95,8 milhões de hectares do Brasil. A base das informações abrange 70 produtos das lavouras temporárias e permanentes produzidas nos 5.563 municípios brasileiros, e a classificação dos 100 municípios é fundamentada no valor da produção.

produção agrícola do estado e o quinto maior do país, com R\$ 6,92 bilhões.

Entre os produtos, a soja permanece no topo, representando R\$ 348,6 bilhões, ou 42,8% do valor total da produção agrícola nacional. Nessa cultura, Rio Verde ocupa o segundo lugar do ranking, sendo responsável por 1,3% do valor, atrás apenas de Sorriso-MT (1,4%).

Goiás também possui municípios entre os cinco maiores por valor da produção na cultura da cana-de-açúcar e do milho, que representam, respectivamente, o segundo e o terceiro produtos de maior relevância. Na produção de cana-de-açúcar, o estado é representado por Mineiros, enquanto na do milho, Rio Verde e Jataí ocupam respectivamente o segundo e o quinto lugar.

AGRICULTORES SÃO ALERTADOS SOBRE IMPORTÂNCIA DA DESTRUIÇÃO DO MILHO TIGUERA

OBJETIVO É ELIMINAR O MILHO VOLUNTÁRIO QUE SURGE NAS LAVOURAS, CONSIDERADO 'PONTE VERDE' PARA PROLIFERAÇÃO DE PRAGAS E DOENÇAS

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) orienta os produtores goianos sobre a importância de realizar a destruição da tiguera do milho. O objetivo é eliminar o milho voluntário que surge nas lavouras, também chamado de tiguera, porque são plantas consideradas 'ponte verde' para proliferação de pragas e doenças, como é o caso da cigarrinha do milho.

Essa praga é responsável pela transmissão dos enfezamentos pálido e vermelho – que causam grandes prejuízos e redução de produtividade na cultura.

Os enfezamentos do milho são causados por bactérias (espiroplasma e fitoplasma) pertencentes à classe dos Mollicutes. O espiroplasma (*Spiroplasma kunkelli*) causa o enfezamento pálido, enquanto o fitoplasma (Maize bushy stunt phytoplasma) causa o enfezamento vermelho.

De acordo com informações da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), os enfezamentos do milho têm se destacado entre as doenças mais preocupantes para a cultura nas últimas safras, com perdas severas em diversas regiões do país.

As perdas devido aos enfezamentos podem chegar a 100%, em função da época de infecção e da suscetibilidade da cultivar plantada.

“Se a infecção ocorre nos primeiros estágios da planta, ela não se desenvolve, por isso chamamos de enfezamento. O resultado é queda na produção e na produtividade”, esclarece a gerente e Sanidade Vegetal da Agrodefesa, Daniela Rézio.

“Então a necessidade de alertar o produtor rural para adotar medidas fitossanitárias que contribuam para prevenir e controlar o milho



Milho tiguera pode contribuir para a proliferação da cigarrinha do milho, praga responsável pela transmissão dos enfezamentos

ENFEZAMENTO

As plantas com enfezamento apresentam:

- redução de crescimento e desenvolvimento,
- entrenós curtos,
- proliferação de pragas e malformação de espigas,
- espigas improdutivas
- e enfraquecimento dos colmos
- com favorecimento às infecções por fungos que resultam em tombamento.

tiguera no campo e, por consequência, a possibilidade de proliferação da cigarrinha do milho e dos enfezamentos”, completa a gerente.

Já o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, alerta que a agência e outras entidades do setor produtivo rural têm buscado sempre alertar o agricultor goiano sobre as medidas que devem ser adotadas em campo para garantir a sanidade vegetal e evitar danos às culturas.

“No caso da tiguera do milho, essas plantas voluntárias que nascem no campo podem se tornar hospedeiras para a cigarrinha, inseto vetor de patógenos que causam relevantes prejuízos para a cultura” alerta o presidente da agência.

“É por esse motivo que a Agrodefesa e parceiros têm alinhado estratégias que possam ser adotadas para, além de orientar o produtor, prevenir possíveis danos à cultura do milho e prejuízos econômicos para o agricultor e para o estado de Goiás”, defende.

PESQUISA BUSCA IDENTIFICAR ESPÉCIES DE JABUTICABA, EM HIDROLÂNDIA

ESTUDOS DA EMATER GOIÁS DEVEM MELHORAR QUALIDADE DO FRUTO E AUXILIAR OS PRODUTORES NO CULTIVO DA CULTURA QUE É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA DO MUNICÍPIO

Neste período de safra, pesquisadores da Emater Goiás, em parceria com a Universidade Estadual de Goiás (UEG), intensificam a coleta de materiais em busca da identificação genética de jabuticabas, em Hidrolândia. Além dos serviços de assistência técnica e extensão rural, a Emater oferece auxílio por meio de estudos e pesquisas aos produtores da espécie, no município e região.

De acordo com a pesquisadora da Emater Maurízia de Fátima Carneiro, que coordena os estudos em Hidrolândia, o objetivo da pesquisa é apresentar aos produtores rurais, empreendedores e autoridades locais a identificação botânica para melhorar o cultivo de cada espécie. “Assim será mais fácil combater a mortalidade da planta, e, consequentemente, fortalecer a cadeia produtiva da jabuticaba na região”, enfatiza.

Para o presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, o investimento em pesquisa em Hidrolândia é muito importante, porque a fruta atrai turistas e movimentam a economia local com atrativos que vão desde a visita aos pomares a experiências rurais, ecológicas e gastronômicas. “Por isso, nossos pesquisadores estão sempre presentes para acompanhar os desafios do cultivo da espécie junto aos produtores. Estes estudos e pesquisas que realizamos é mais uma forma de apoiar a agricultura familiar e contribuir para o desen-



Objetivo do estudo é dar suporte principalmente a produtores de pequenas propriedades

LEVANTAMENTO

O objetivo do estudo é dar suporte principalmente a produtores de pequenas propriedades, para que possam continuar apostando na cultura da jabuticaba, que é importante para a região e para o estado. De acordo com um levantamento realizado pela unidade local da Emater em Hidrolândia, existem 128 pomares e quintais com jabuticabeiras cadastrados, com propriedades que possuem de 10 a 42 mil pés da fruta.

volvimento do setor”, destaca.

O material coletado é identificado com o nome da propriedade e encaminhado para o laboratório. Em seguida, são realizadas avaliações para verificar a espécie de cada planta. Com a metodologia adotada, a pesquisa completa terá duração de quatro anos e pretende coletar frutas em diferentes propriedades.

A professora da UEG Sabrina do Couto Miranda explica como a coleta é realizada. “Estamos colhendo material botânico como flores, botões e frutos em desenvolvimento para realizar o estudo botânico e a caracterização das plantas presentes no pomar. O nosso foco é determinar as espécies cultivadas na região. A caracterização botânica é essencial também para a certificação, com indicação geográfica dos produtos da região”, descreve.

O estudo feito pela Emater vai melhorar a qualidade de vida da planta, como explica o analista de Desenvolvimento Rural de Hidrolândia, Clenon Aguiar de Magalhães. “Todo o trabalho desenvolvido fortalece o turismo, que atrai mais pessoas para conhecer as fazendas produtoras. A Emater acompanha os produtores para que eles consigam se tornar autossuficientes e prosperem cada vez mais”, afirma.

GIRO SEAPA

COOPERATIVISMO

Na quarta-feira (16/10), o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, e a superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato, participaram de reunião na Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), junto a representantes de cooperativas, para ouvir e entender melhor as necessidades desse grupo. O objetivo é fortalecer a parceria com os agricultores familiares e garantir mais participação nas políticas públicas, como o PAA Goiás, PAA Quilombola e PAA Leite Estadual.



INTERCÂMBIO

O secretário Pedro Leonardo Rezende recebeu o reitor Mr. Thomas Tyner, AVC of Global Engagement da University of North Carolina, para uma troca de informações e conhecimento, visando futuros alinhamentos no desenvolvimento do agronegócio em Goiás. A reunião também abordou a interlocução em pesquisas e análises técnicas, fortalecendo a cooperação entre as instituições.



OUTUBRO ROSA

Como parte da campanha do Outubro Rosa, a Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (GGDP) da Seapa promoveu, na segunda-feira (14/10), uma ação voltada para a conscientização das servidoras sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, com a entrega de cartões informativos a respeito do tema.

COMPLIANCE

Na quarta-feira (16/10), a Seapa se reuniu com a Emater e a Goiás Fomento para desenvolver a matriz de risco do Crédito Social. Uma matriz de risco é um tipo de arranjo utilizado para aumentar a compreensão dos riscos envolvidos em determinado projeto e auxiliar na tomada de decisões de gestão. A exemplo do Crédito Social, todos os projetos da pasta terão sua própria matriz de risco, reduzindo a probabilidade de incidentes e minimizando seus impactos caso ocorram.



PREMIAÇÃO

A Seapa recebeu o troféu de diamante, prêmio máximo, no Programa de Compliance Público. A premiação foi realizada pela primeira vez pela Controladoria Geral do Estado de Goiás nesta quinta-feira (18/10).

O Prêmio de Ética e Responsabilidade do Estado é um reconhecimento dos esforços e boas práticas na gestão pública de Órgãos e Entidades que participam do Programa de Compliance Público.



CIÊNCIA

O Governo de Goiás, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fappeg), anunciou a criação do Centro de Excelência em Genética e Genômica (CEGGen), em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Para a implementação do projeto vão ser repassados pelo estado R\$ 15 milhões ao longo de cinco anos, com o objetivo de impulsionar pesquisas inovadoras em saúde humana e animal, agricultura sustentável e conservação da biodiversidade. A estrutura será instalada na Área I da PUC Goiás, no Setor Universitário, com previsão para começar as obras em 2025.

SEGURANÇA

O Governador Ronaldo Caiado divulgou, na segunda-feira (14/10), o levantamento da Secretaria de Segurança Pública (SSP-GO), que aponta a queda contínua nos índices de criminalidade em Goiás. Em coletiva de imprensa, Caiado ressaltou a redução expressiva

no balanço dos meses de janeiro a setembro de 2024, na comparação com o mesmo período de 2023. Os casos de roubo de cargas, por exemplo, registraram diminuição de 67,9%. Também apresentaram queda o registro de roubo a comércio (-30,8%), transeunte (-30,2%) e veículos (-28,2%), a quantidade de homicídios dolosos (-9,4%), os crimes contra mulher (-17,4%) e o índice de estupro (-6,9%).



